

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES**

CNPJ/MF: 60.742.616/0012-12

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado dos Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato que, a Entidade apresentava passivo a descoberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 39.820.881, quando o seu passivo circulante excedia o seu ativo circulante em R\$ 41.829.020 e de acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina **RATS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes**. é provido, em sua maior parte, pela Secretária Municipal da Saúde da Prefeitura

do Município de São Paulo. A continuidade operacional da Entidade dependerá do sucesso do plano de continuidade e ou de eventuais aportes de seu controlador.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado: Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório de atividades, conforme demonstrado na nota explicativa nº 04.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório de atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse demonstrativo.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

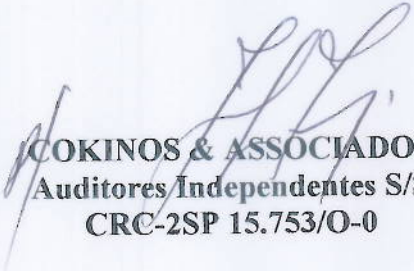
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de março de 2020.



COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0



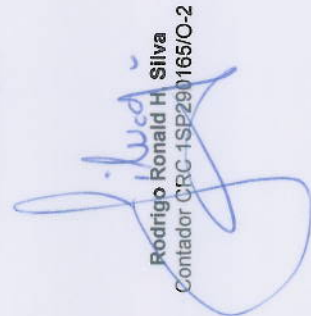
JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador
CRC-1SP116. 868/O-8

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
 CNPJ/MF: 60.742.616/0012-12
 Balanço Patrimonial

Em reais

ATIVO	2019		2018		PASSIVO	2019		2018	
	NE					NE			
Circulante		71.951.544	97.681.918		Circulante		113.780.564	96.211.943	
Caixa e equivalentes	(03)	30.552.097	61.648.077		Fornecedores		2.564.915	1.175.125	
Contas a receber	(05)	41.208.537	35.779.079		Obrigações trabalhistas		17.000.772	15.637.019	
Outros Créditos	(06)	146.226	197.304		Obrigações sociais	(07a)	4.231.528	4.103.925	
Despesas Antecipadas		44.685	37.459		Obrigações tributárias	(07b)	5.629.694	4.840.825	
					Provisões de férias e encargos		30.930.546	27.109.794	
					Outras contas a pagar		1.850.296	1.303.603	
Não Circulante		36.532	22.187.423		Contas a pagar serviços terceiros		3.703.966	379.918	
Realizável a longo prazo		36.532	22.187.423		Receitas Antecipadas Subvenções	(13)	47.661.514	41.381.365	
Depósito Judicial		36.532	22.187.423		Contingências judiciais	(8)	207.333	275.369	
					Não Circulante		3.508.232	23.637.398	
Imobilizado		5.479.838	-		Exigível de Longo Prazo		3.508.232	23.637.398	
Direito de Uso (CPC 06)		5.479.838	-		Contingências judiciais	(8)	1.296.902	23.637.398	
					Arrendamento (CPC 06)		2.211.330	-	
TOTAL DO ATIVO		77.467.915	119.849.341		Patrimônio Líquido	(10)	(39.820.881)	-	
					TOTAL DO PASSIVO		77.467.914	119.849.341	


 Ir. Rosane Ghedin
 Diretora Presidente


 Rodrigo Ronald H. Silva
 Contador CRC-1SP290165/O-2

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Em reais

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	NE	390.683.595	359.509.803
Receitas de atividades assistenciais		388.656.923	358.554.147
Com assistência médica hospitalar	(12a)	388.656.923	358.554.147
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		2.026.672	955.656
Financeiras deduzidas das despesas	(15)	24.826	14.566
Investimentos	(12b)	1.931.184	589.455
Outras receitas operacionais		70.662	351.636
 DESPESAS OPERACIONAIS		 418.722.675	 359.509.803
Despesas com atividades assistenciais		418.722.675	359.509.803
Despesas com pessoal		362.346.155	309.841.569
Despesas administrativas e gerais		5.955.737	5.141.717
Serviços prestados por terceiros		38.676.983	33.421.994
Medicamentos e materiais		11.685.322	11.048.553
Impostos e taxas		58.478	55.972
 DÉFICIT DO EXERCÍCIO		 <u>(28.039.080)</u>	 <u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
 Em reais

Patrimônio social	NE	<u>2019</u>	<u>2018</u>
No início do exercício		-	(11.781.801)
Transferências patrimoniais	(10)	(11.781.801)	11.781.801
Déficit do exercício	(10)	<u>(28.039.080)</u>	<u>-</u>
No final do exercício		<u>(39.820.881)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(28.039.080)	-
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	(22.408.532)	(1.209.661)
Provisão para contingências	(22.408.532)	(1.209.661)
Variações no capital circulante	34.401.941	11.401.988
Contas a receber	(5.429.457)	(35.779.079)
Outros créditos	51.078	86
Despesas antecipadas	(7.226)	(4.716)
Transferências	-	26.681
Fornecedores	1.389.789	1.126.005
Obrigações trabalhistas	1.363.753	3.107.982
Obrigações sociais	122.604	7.239.112
Obrigações tributárias	788.869	941.443
Provisão de férias	3.820.752	1.446.555
Outras contas a pagar	546.694	233.409
Contas a pagar serviços terceiros	3.324.048	(223.641)
Verbas e Subvenções	6.280.149	40.076.685
Acréscimo(decrécimo) no realizável a longo prazo	22.150.890	(6.788.535)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(16.045.671)	10.192.326
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências patrimoniais	(11.781.801)	11.781.801
Arrendamento (CPC 06)	2.211.330	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(9.570.471)	11.781.801
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferências patrimoniais	(5.479.838)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(5.479.838)	-
Variação de caixa e equivalente de caixa	(31.095.980)	21.974.127
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	61.648.077	39.673.949
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.552.097	61.648.077
Variação de caixa e equivalente de caixa	(31.095.980)	21.974.127

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	390.658.769	359.495.238
Com assistência médica hospitalar	388.656.923	358.554.147
Com investimentos	1.931.184	589.455
Com doações, verbas e outras	70.662	351.636
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	54.610.488	49.252.641
Materiais consumidos	11.685.322	11.048.553
Serviço de terceiros e outros	42.925.166	38.204.089
VALOR ADICIONADO BRUTO	336.048.281	310.242.596
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	336.048.281	310.242.596
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	33.556	30.462
Receitas financeiras	33.556	30.462
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	336.081.837	310.273.058
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	336.081.837	310.273.058
Pessoal e encargos	362.346.155	309.841.569
Impostos, taxas e contribuições	58.478	55.972
Juros e Aluguéis	1.716.284	375.518
(Déficit) Superávit do exercício	(28.039.080)	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

Em reais

1. A ENTIDADE

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A Organização Social de Saúde Santa Marcelina RASTS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes, filial da Associação Filantrópica Casa de Saúde Santa Marcelina, localizada à Rua Harry Danhenberg, 276 – Vila Carmosina, São Paulo – SP, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão, em consonância com o carisma da Instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade.

A O.S.S. Santa Marcelina tem por finalidade gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde em unidades de saúde da rede assistencial das supervisões técnicas de saúde Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão nº 11/2015 – SMS/NTCSS firmado com a Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo assinado em 05 de agosto de 2015.

b. Áreas de atuação

A Organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nas seguintes áreas:

1. Preventiva e comunitária;
2. Curativa;
3. De reabilitação; e
4. De ensino e pesquisa.

c. Da manutenção

Os recursos financeiros necessários à execução do objeto do presente contrato de gestão poderão ser obtidos mediante transferências provenientes do Poder Público, doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras, rendimentos de aplicações dos ativos financeiros da Organização Social e outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização.

d. Da organização

A estrutura orgânica do RASTS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes está composta por:

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

1. Diretoria Geral;
2. Pastoral da Saúde;
3. Serviços Médicos;
4. Serviços Técnicos; e
5. Serviços Administrativos.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Hospital em consonância com a legislação vigente e os respectivos normativos contábeis em vigor ao final de cada um dos exercícios ora apresentados, é fornecido a seguir.

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 06/03/2020.

2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa: São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento, resgatáveis a qualquer momento. Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa com Restrição”.

b. Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil: De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Administração, após analisar todos os contratos em vigor, concluiu que diversos se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns desses contratos prevêem uma despesa de aluguel variável, com valores atualizados anualmente através de índices de inflação implícitos nos contratos ou se não identificável a última captação a mercado, cujo valor é reconhecido mensalmente.

A Entidade adotou a IFRS 16 para o ano exercício de 2019 usando uma abordagem

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior.

Na adoção inicial foram utilizados os seguintes expedientes práticos requeridos pela norma:

1. Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada por qualquer empresa do Grupo, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
2. Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma.
3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos cuja composição de valor dependa de variável; e
4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens foram reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como direito de uso e no passivo circulante em valores a curto prazo, descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dará no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e conseqüente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista que a contrapartida do passivo está reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado.

- c. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.
- d. Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina é uma Hospital filantrópica e imune ao pagamento do INSS (cota patronal) conforme art. 195, §7º da CF/88 e aos Impostos conforme o art. 150, VI, “c” da CF/88;
- e. Contas de resultado:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (caixa e equivalentes de caixa) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

f. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Estão representados substancialmente por saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras assim distribuídas:

Descrição	2019	2018
Bancos conta movimento – Com Restrição	594	897
Subtotal	594	897
Aplicações financeiras – Com Restrição	30.551.503	61.647.179
Subtotal Aplicações Financeiras	30.551.503	61.647.179
Total	30.552.097	61.648.076

As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 60,22% e 94,61% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento.

4. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO (não auditado)

Foram executadas as atividades abaixo demonstradas:

Demonstrativo de Produção conforme Relatório de Execução do Contrato.

Item	2019	2018
Consultas Médicas da área – ESF	470.218	452.396
Consultas de Enfermagem – ESF	220.313	219.595
Atendimento Individual de Odonto – ESF	86.802	79.764
Procedimentos Individuais Equipe de Odonto - ESF	299.740	340.620
Visitas Domiciliares Agentes de Saúde – ESF	1.380.624	1.234.583
Atendimento Urgência Atenção Primária AMA	243.800	677.432

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES**

Total de Exames de Diagnósticos Realizados	516.302	438.570
Total de Consultas do Serviço de UBS Mista / Tradicional	1.094.053	793.787
Total de Consultas do Serviço de UBS Mista	1.094.053	135.927
Atendimento Individual de Odonto – UBS Tradicional e Mista	101.110	49.838
Procedimentos Individuais Equipe de Odonto – UBS Tradicional e Mista	352.814	296.988

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2019	2018
Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo	41.208.537	35.779.079
Total	(*) 41.208.537	35.779.079

(*) Trata-se de valor a receber, como segue:

- R\$ 468.000,00 conforme T.A. nº 015/2018 referente Verba de Investimento para compras de equipamentos da unidade UBS Ursi;
- R\$ 35.311.079,40 conforme T.A. 020/2018 referente Verba de Custeio do mês de Dezembro/2018;
- R\$ 4.461.735,01 conforme T.A. de Custeio nº 033/2019 do Contrato de Gestão R11/2015 - CPCSS/SMS do mês de Dezembro/2019;
- R\$ 190.222,22 conforme T.A. de Investimento nº 028/2019 do Contrato de Gestão R11/2015 - CPCSS/SMS do mês de Outubro/2019;
- R\$ 227.500,00 conforme T.A. de Investimento nº 034/2019 do Contrato de Gestão R11/2015 - CPCSS/SMS - Unidade PA Gloria Rodrigues Santos Bonfim do mês de Dezembro/2019;
- R\$ 550.000,00 conforme T.A. de Investimento nº 034/2019 do Contrato de Gestão R11/2015 - CPCSS/SMS - Unidade CEO II Cid. Tiradentes do mês de Dezembro/2019.

6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a funcionários	125.309	73.081
Adiantamento de Fornecedores/Diversos	12.500	115.805
Impostos a recuperar	8.417	8.417
Total	146.226	197.304

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Obrigações Sociais

Descrição	2019	2018
INSS a recolher	1.110.432	1.334.382
FGTS a pagar	2.917.611	2.592.701
Outros	203.485	181.841
Total – Curto Prazo	4.231.528	4.108.925

(b) Obrigações Tributárias

Descrição	2019	2018
IRRF a recolher	5.312.874	4.605.877
Outras retenções de terceiros	316.820	234.948
Total	5.629.694	4.840.825

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

Descrição	2019	2018
Contingências judiciais	207.333	275.369
Total - circulante	207.333	275.369
Contingências judiciais	1.296.902	23.637.398
Total – não circulante	1.296.902	23.637.398
Total contingências	1.504.235	23.912.767

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$1.132.270,66 correspondente a processos cíveis em 2019, e no montante de R\$2.033.055,57 correspondente a processos trabalhistas em 2019, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, contudo, que seja divulgada em nota explicativa.

9. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a imunidades previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

Descrição	2019	2018
Ordenados e salários	303.726.586	262.603.004
Percentual de contribuição devida (*)	27,8%	27,8%
Subtotal	84.435.991	73.003.635
Serviços prestados p. física (autônomos incluindo médicos)	362.767	79.133
Percentual de contribuição devida	20,00%	20,00%
Subtotal	72.553	15.827
Total devido caso a entidade não gozasse de Imunidade	84.508.544	73.019.462

(*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal. educação 2,5% e seguros contra riscos e acidentes 2%

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, diminuído pelas transferências patrimoniais acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos. Refere-se ainda a recursos a serem aplicados, exclusivamente, aos objetivos do contrato de gestão.

De acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RASTS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes são providos em sua totalidade, pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

Em 2018, o saldo do Patrimônio foi “zero” devido a transferência da conta de Verbas a Aplicar. Em 2019 é o valor do Passivo a Descoberto foi de R\$ 39.820.881.

11. RECEITAS E DESPESAS

O Resultado do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial ao item 15: valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

12. VERBAS APROPRIADAS

(a) Subvenções: Custeio

Recursos apropriados pela Entidade face ao contrato de gestão com a SMS – Secretaria Municipal de São Paulo – Prefeitura Municipal de São Paulo para auxílio de Custeio e Investimentos de seus gastos durante o exercício, e liberadas face ao contrato de gestão R11/2015 – SMS/NTCSS:

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

Contrato de Gestão - Recursos apropriados	2019	2018
Verbas para custeio contrato de gestão R11/2015	388.656.923	358.554.147
Total da Secretaria Municipal da Saúde	388.656.923	358.554.147

(b) Subvenções: Investimentos

Contrato de Gestão - Recursos recebidos	2019	2018
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 004/2016	17.831	1.767
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 006/2016	16.968	298.044
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 017/2018	273.737	289.644
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 025/2019	1.571.546	-
Investimento para Equipamentos - Coordenação Técnico Administrativa OS – CG 011/2015 - Rede Assistencial das STS Itaquera / Guaianases / C. Tiradentes - Apostilamento 75/2019	12.668	-
Investimento para Equipamentos – Coordenação Técnico Administrativa OS – CG 011/2015 - Rede Assistencial das STS Itaquera / Guaianases / C. Tiradentes - Apostilamento 75/2019	838	-
Investimento para Material Permanente – Coordenação Técnico Administrativa OS – CG 011/2015 - Rede Assistencial das STS Itaquera / Guaianases / C. Tiradentes - Apostilamento 75/2019	35.736	-
Investimento para Mat. Permanente - SRT Guaianases I	1.860	-
Total da Secretaria Municipal da Saúde	1.931.184	589.455

13. MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS - SUBVENÇÕES

A seguir, foram discriminados os principais recursos recebidos da Entidade pelo Município para auxílio de Custeio e Investimentos de seus gastos durante o período:

2019						
Saldo Anterior	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Valor a Receber	Transferências Patrimoniais	Valor Residual (a)
41.381.365	378.304.608	1.820.390	(390.588.107)	4.961.457	11.781.801	47.661.514
<u>41.381.365</u>	<u>378.304.608</u>	<u>1.820.390</u>	<u>(390.588.107)</u>	<u>4.961.457</u>	<u>11.781.801</u>	<u>47.661.514</u>

O valor residual positivo se refere a recursos a receber, recursos oriundos de Rendimentos Financeiros a serem destinados pela Secretaria de Saúde por meio de Apostilamento para aplicação em projetos do contrato de gestão, e recursos recebidos de verbas de investimento a ser aplicados na atividade assistencial.

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos, disponível para aplicação em projetos do contrato de gestão.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo.

Consumo - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas

Transferências Patrimoniais – Reclassificação de lançamento de transferência que ocorreu indevidamente para o patrimônio líquido em 2018.

14. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

15. ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Descrição	2019	2018
Despesa financeira		
IOF e juros	-	(6.638)
Despesas bancárias	(8.730)	(9.259)
Subtotal	(8.730)	(15.896)
Receita financeira		
Descontos obtidos e juros ativos	33.556	30.462
Subtotal	33.556	30.462
Total	24.826	14.566

16. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro do custo da Imunidade da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição.

Descrição	2019	2018
Imunidade da cota patronal	84.508.544	73.019.462
Total	84.508.544	73.019.462

Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da Entidade.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

17. VERBAS A APLICAR

Refere-se a recursos recebidos para investimentos contabilizados diretamente no passivo, conforme saldo abaixo:

Descrição	2019	2018
Verbas a aplicar	2.991.184	777.570
Total da conta – verbas e subvenções (passivo)	2.991.184	777.570

18. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Seguro predial	13.409.083	03/09/2020

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso e estão abrangidas pelo seguro todas as unidades que fazem parte do Contrato de Gestão.

